

14/04/2026 16:19:36 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: ARRECADAÇÃO FEDERAL DE MARÇO DEVE SOMAR R\$ 229,75 BI

Por Gabriela Jucá e Letícia Correia

São Paulo, 14/04/2026

Arrecadação federal de março

	Base	Mediana	Anterior
Mês (R\$ bi)	229,750	222,117	
Ano (R\$ bi)	3.127,900		-

Sumário da pesquisa

Abertura	Março (R\$ bi)	2026 (R\$ bi)
Média	227,442	3065,931
Piso	192,000	2532,000
Teto	235,300	3252,164
Instituições	12	9

Fonte: Projeções Broadcast

Arrecadação em resumo

- O mercado prevê que a arrecadação do governo com impostos e contribuições federais tenha atingido R\$ 229,750 bilhões em março (mediana), após R\$ 222,117 bilhões em fevereiro. As estimativas para esta leitura variam de R\$ 192 bilhões a R\$ 235,3 bilhões.

- A mediana representa uma alta real de aproximadamente 5,2% na comparação com março de 2025, em números ajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

- A atividade econômica ainda resiliente, mesmo com moderação na margem, deve ter ajudado a impulsionar a arrecadação federal em março.

- A Receita ainda não informou a data de divulgação da Arrecadação Federal de março, mas os números devem ser conhecidos em breve.

Arrecadação em análise

A arrecadação federal de março deve seguir a tendência positiva observada nos dois primeiros meses do ano, segundo economistas consultados pela pesquisa **Projeções Broadcast**. A expectativa é de que os recolhimentos via atividade econômica - ainda que em moderação - e via Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) tenham sustentado as receitas no mês.

O economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo, projeta arrecadação federal de R\$ 232 bilhões em março. O resultado do mês, segundo ele, deve refletir comportamento similar à dinâmica observada no primeiro bimestre.

14/Abr/2026 17:03

As mudanças de base fiscal promovidas pelo governo e o cenário de atividade ainda com alguma força ajudarão a explicar a sustentação das receitas nesta leitura, segundo Galhardo. “Embora a atividade econômica apresente alguma desaceleração, ela segue resiliente, o que dá o impulso necessário para as receitas”, afirma o economista.

Além da contribuição advinda da atividade econômica, Galhardo também destaca como vetor relevante os recolhimentos de IOF em março. “Devem garantir a entrada mais forte de recursos”, diz.

O economista Rodolpho Sartori, da Austin Rating, projeta que a arrecadação federal tenha somado R\$ 235 bilhões em março. Segundo ele, a tendência benigna observada nos últimos meses, sustentada em parte pela massa salarial, deve se repetir em março. Além disso, o choque do petróleo já deve surtir efeito nas receitas nesta leitura.

“As receitas não administradas geram repasses para União, e a Petrobras aparece nesta abertura, via royalties. Com o preço do petróleo muito alto entre fevereiro e março, deve gerar impacto forte”, observa o economista.

Também para Sartori, outra importante contribuição deve vir com o aumento das receitas do IOF. Sartori estima recolhimentos da ordem de R\$ 8,3 bilhões com o IOF nesta leitura.

Arrecadação federal

Instituição	Março (R\$, bi)	2026 (R\$, bi)
Banco BRP	192,000	2532,000
Tendências Consultoria Integrada	224,100	3127,900
MAG Investimentos	227,800	3085,000
Warren Rena	228,500	3142,000
Petros	228,600	3099,000
Bradesco	229,200	-
BTG Pactual	230,300	-
XP Investimentos	231,500	3128,800
Análise Econômica	232,000	3136,119
Austin Rating	235,000	3252,164
Buyasidebrazil	235,000	-
Inter	235,300	3090,400

Fonte: Projeções Broadcast

Contato: gabriela.silva@estadao.com; leticia.silva@estadao.com